

e-Infocomunicação: estratégias e aplicações

George Leal Jamil

Universidade Fumec, Brasil

gljamil@gmail.com

RECENSÃO CRÍTICA

O livro “e-Infocomunicação: estratégias e aplicações” traz o olhar da Ciência da Informação para o exame do contexto dinâmico da influência das novas tecnologias sobre a Ciência da Comunicação, abordando tanto as pressões sobre o campo teórico como os eventos práticos, os inúmeros casos de “digitalização” e suas repercussões inevitáveis.

A obra, portanto, avança em dois caminhos que se integram: uma reflexão das bases e fundamentos da teoria, exercida na parte 1, “Novos paradigmas: transições e fundamentos” e no desenvolvimento da parte 2, “Manifestações e emergências”. Estas duas grandes seções do livro integram um conjunto oportuno e relevante que leva o leitor à percepção consistente do expressivo impacto que as modernas tecnologias, instáveis e em constante mutação, causam não apenas nas aplicações, no fim de um processo, método ou concepção de solução, mas no próprio campo científico.

A análise de predominância teórica discutida na primeira seção, contempla temas e conceitos sob a ótica interdisciplinar, que se constitui numa contribuição marcante da pesquisa realizada com apoio da Ciência da Informação. Temas relativos às repercussões da tecnologia na modernidade, a integração social pretendida pela sua avassaladora inserção e dos novos arranjos organizacionais promovidos, eventualmente sem qualquer plano que os fundamente, podem ter uma compreensão maior, mais detalhada com a pesquisa desenvolvida com esta reflexão conceitual. O destaque para o trabalho nesta

primeira parte do livro é a definição do conceito de infocomunicação, foco central do texto e que servirá, a seguir, na parte seguinte, para o exame dos vários casos e contextos abordados. Importante ainda notar a análise do “mundo luso-brasileiro” para o fundamento teórico, fato que permitirá análise adicional das manifestações e emergências, discutidas na segunda parte.

Após este nivelamento e apresentação de base conceitual expandida, a coleção de casos expostos na segunda parte torna-se mais rica, alcançando os objetivos propostos para o livro e deixando, ao leitor, o constante e benéfico desafio da extensão das pesquisas, do avanço na compreensão dos caminhos e repercussões da infocomunicação digital nos campos da Ciência da Informação e da Comunicação. Aqui, os casos analisados nos trabalhos do Núcleo das novas tecnologias de comunicação aplicadas à Educação, do projeto “Escola do Futuro”, da USP e do Cetac.Media, Centro de estudos das tecnologias e Ciências da Comunicação, das Universidades do Aveiro e Porto são de avaliação mais extensiva diante do desenvolvimento teórico promovido na primeira parte.

A recomendação da adoção deste texto por acadêmicos é inequívoca. O desenvolvimento conceitual aplicado, da primeira parte, elabora um contexto de defesa e exposição consistente de princípios da investigação no campo das Ciências Sociais, notadamente com repercussão para as Ciências da Informação e da Comunicação. O potencial de relacionamento entre estes dois campos é vasto e oportuno para a análise destes novos fenômenos, dos fatos recentes no tocante à introdução desarticulada e massiva de tecnologia na vida quotidiana. Ao se abstrair do senso comum, definindo com maior elaboração o conceito da infocomunicação e adicionando o aspecto “e”, dos meios digitais, os editores e os autores desta primeira parte estabelecem uma base conceitual aplicável, claramente compreensível e útil para a análise que se pretende num campo inter-relacionado de pesquisa como este, resultante do intercâmbio entre duas áreas científicas jovens e de grande foco social.

A repercussão deste aprofundamento e melhor compreensão, acha-se já evidente na sequência de abordagem dos casos, da segunda parte. Se é habitual em vários livros, com contextos diversos, este elenco de situações práticas ganha contornos oportunos e interessantes, dado o foco especial da obra e do trabalho feito na primeira parte,

tornando seu exame para o leitor motivação constante ao desenvolvimento de novas pesquisas, bem como, na compreensão dos casos expostos, ampliar o domínio do próprio exercício da pesquisa. As contribuições das análises de casos feitas, portanto, não se restringem às abordagens dos casos em si, mas às práticas consistentes promovidas pela abertura da primeira parte e pela base determinada pelos editores ao longo de toda a obra, que permite maior percepção do que foi discutido pelos vários autores da segunda parte.

No campo acadêmico e científico, portanto, ressaltam-se as contribuições inegáveis para o avanço da pesquisa interdisciplinar e multidisciplinar, além das análises bem elaboradas de casos luso-brasileiros adequadamente escolhidos e desenvolvidos em maior profundidade.

Cabe, finalmente, avaliar a repercussão da obra aos praticantes, na aplicação prática do texto ao ambiente dos que trabalham em áreas usuárias, aos estudantes de cursos de negócios ou tecnológicos, mais orientados à gestão e desenvolvimento e aplicação de tecnologia. Para estes profissionais, o texto contribui em, de maneira clara, na primeira parte, chamar a atenção para uma prática interdisciplinar em contextos evolutivos em dinâmica frenética, da Ciência da Informação e da Comunicação. O conceito de infocomunicação permite orientar a avaliação, por parte de um gestor, as repercussões da adoção de ferramentas, técnicas e métodos que abrangem desde os sistemas computadorizados para usos finais em comércio, atendimento a clientes, operação empresarial de base, alcançando até os serviços integrados em “sites” da web, baseados em recursos Internet, que, eventualmente, chegam mesmo a propor a substituição de atendimento presencial em empresas, em situações, por exemplo, como a do ensino à distância, da telemedicina, da tele operação de manufaturas, entre outras. Já o conteúdo da segunda parte, quando analisamos a contribuição para os praticantes, constitui em referencial importante de casos elencados de maneira clara, objetiva e participativa, onde os leitores encontrarão fundamentos para construir de maneiras consistentes suas próprias análises de casos e situações que demandem sua ação executiva ou projetiva. Ainda nesta ampla discussão de casos, o leitor poderá identificar ainda, situações, fundamentos, estruturas e propostas em sintonia eventual com casos que defronte,

capacitando-o a adotar medidas e atitudes em consonância ou com base naquilo que foi apresentado nas discussões promovidas pelos autores dos capítulos.

“E-Infocomunicação: estratégias e aplicações” é um texto que permite, portanto, aos estudiosos e aplicadores, marcante referência para suas avaliações de contextos práticos e dinâmicos, a aplicação integrada de fundamentos da Ciência da Informação e da Comunicação, perceber a contribuição de pesquisadores de institutos de reconhecido nível em ambas as áreas e compreender como casos reais podem ser analisados de maneira mais rica e contributiva, auxiliando na formação acadêmica, científica e executiva. O texto, sem dúvidas, contribui, significativamente, para conhecer e dominar um pouco mais o turbulento, produtivo e irrefreável contexto das comunicações digitais e suas repercussões nas sociedades.

Referência Bibliográfica

PASSARELLI, Brasilina, Malheiro da Silva, Armando e Ramos, Fernando (2014): *e-Infocomunicação: estratégias e aplicações*. Editora Senac, 382p., ISBN 978-85-0725-9.